

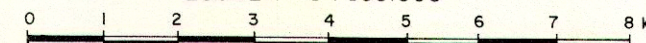
MP 99.00089

EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS MAPA DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DE UMA ÁREA DE COLONIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA ESTADO DO AMAZONAS - ÁREA APROXIMADA 290 km²

ESCALA 1 : 100.000



1984

LEGENDA

NÍVEIS DE MANEJO

NÍVEL A

Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B

Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e a tração animal.

NÍVEL C

Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. A motomecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

SIMBOLOGIA CORRESPONDENTE ÀS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA	TIPO DE UTILIZAÇÃO					
	LAVOURAS			PASTAGEM PLANTADA	SILVICULTURA	PASTAGEM NATURAL
	NÍVEL DE MANEJO			NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO A
	A	B	C			
BOA	A	B	C	P	S	N
REGULAR	a	b	c	p	s	n
RESTRITA	(a)	(b)	(c)	(p)	(s)	(n)
INAPTA	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE APTIDÃO AGRÍCOLA

GRUPO 1 - APTIDÃO BOA PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.

SUBGRUPO:

1(a)bc - Terras que apresentam classe de aptidão Restrita, Regular e Boa sob os sistemas de manejo A, B e C, respectivamente.

SUBGRUPOS:

GRUPO 2 - APTIDÃO REGULAR PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.

SUBGRUPOS:

2abc - Terras que apresentam classe de aptidão Regular sob os sistemas de manejo A, B e C.

2(a)bc - Terras que apresentam classe de aptidão Restrita sob o sistema de manejo A e classe de aptidão Regular sob os sistemas de manejo B e C.

2(ab)c - Terras que apresentam classe de aptidão Restrita sob os sistemas de manejo A e B e classe de aptidão Regular sob o sistema de manejo C.

GRUPO 5 - APTIDÃO BOA, REGULAR OU RESTRITA PARA SILVICULTURA E/OU PASTAGEM NATURAL, CONSIDERADAS COMO TIPOS DE UTILIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE MANEJO B e A, RESPECTIVAMENTE.

SUBGRUPO:

5s - Terras que, de modo geral, são inaptas para lavouras, pastagem plantada e pastagem natural, porém apresentam classe de aptidão Regular para serem utilizadas com silvicultura.

SUBGRUPO:

GRUPO 6 - SEM APTIDÃO PARA USO AGRÍCOLA, A NÃO SER EM CASOS ESPECIAIS. INDICADO PARA PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA OU PARA RECREAÇÃO.

SUBGRUPO:

6 - Terras inapta para uso agrícola. Compreende terras mais apropriadas à preservação da flora e da fauna.

CONVENÇÕES ADICIONAIS

— Traço contínuo sob o símbolo indica haver na associação, em menor proporção, terras com aptidão superior à representada no mapa.

- - - Traço interrompido sob o símbolo indica haver na associação, em menor proporção, terras com aptidão inferior à representada no mapa.

— Limite de grupo de aptidão agrícola.

— Limite de subgrupo de aptidão agrícola

CONVENÇÕES

Cursos d'água

Lago ou Lagoa

CONTRATO EMBRAPA - SNLCS / CODEAMA - AM

Base cartográfica extraída da folha Região Norte do Brasil da Diretoria do Serviço Geográfico esc. 1:100.000

